

TRIMESTRAL ▶ PREÇO: 0,11 EUROS ▶ DIRECTOR: MÁRIO RODRIGUES

Olhares
de CARNAXIDE
e QUEIJAS

ABRIL
2024 Nº20

DS
INTERMEDIÁRIOS DE
CRÉDITO

VEJA QUANTO PODERIA
ESTAR A POUPAR
NAS SUAS PRESTAÇÕES.
Faça o seu checkup financeiro.

(+351) 933 596 095
(Chamada para rede móvel nacional)

Carnaxide & V.N.Gaia

PROCURE-NOS NO INTERIOR

NOVA
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
Carnaxide

Procura Vender, Comprar ou Arrendar Casa?
Consulte a nossa campanha de lançamento.

(+351) 967 343 684
(Chamada para rede móvel nacional)

PROCURE-NOS NO INTERIOR

CLÍNICA MÉDICA
SÃO JOÃO

NOVA TECNOLOGIA:
Cirurgia Guiada Avançada

Implantologia Oral
795€ 1 Implante Dentário + Coroa*
1890€ 2 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
3395€ 4 Implantes + Prótese Acrilica (12 dentes)*
* Inclui Raio X - 3D

Ortodontia
225€ Aparelho ortodóntico fixo
20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo

Acordos e Convenções
ADSE
PSP
ADM
ADM
Advancecare
Médic
Medicare
Future-Healthcare
Pt Multicare
Outros

Geral:
218 516 388

Clinica Lisboa: Rua Cidade Bolama 3 R/C Esq. 1800-077 Lisboa
Clinica Porto: Rua Nossa Senhora de Fátima 179-4050-427 Porto
Clinica Carnaxide: Rua João das Regras 3 2790-072 Carnaxide
Clinica Águeda: Av. Calouste Gulbenkian 192 R/C Dto 3750-102 Águeda

Inigo Pereira continua a apostar no espaço público, no apoio social e na cultura



O presidente da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), Inigo Pereira, quer continuar a apostar na melhoria do espaço público da freguesia, na dinamização de iniciativas culturais e de apoio social, tendo assinado, recentemente, um protocolo com a DECO, para promover ações de aconselhamento sobre direitos dos consumidores. Pág. 5



Gestão partilhada da frente ribeirinha vai reabilitar praia de Algés

A praia mais próxima do centro de Lisboa vai ser renovada. A Câmara de Oeiras quer melhorar o paisagismo da praia e instalar equipamentos para fitness e prática desportiva. Isso mesmo se depreende da assinatura do contrato entre a Câmara de Oeiras e a Administração do Porto de Lisboa (APL) para gestão partilhada da frente ribeirinha de Algés, ficando o município a explorar zonas de estacionamento e de lazer. Pág. 4



Câmara entrega casas a funcionários e constrói em Carnaxide e Outurela

A Câmara Municipal de Oeiras entregou 10 novas casas destinadas a funcionários municipais, num investimento de mais de meio milhão de euros. Por outro lado, em julho deste ano, serão entregues as primeiras habitações construídas no âmbito do PRR, no Alto da Montanha (Carnaxide), Quinta dos Aciprestes e Parque da Junça (Linda-a-Velha). A autarquia prevê também a construção de novos fogos em Leceia, Tercena, Porto Salvo, e em Carnaxide, junto ao cemitério, e na Outurela, bem como noutras localidades do concelho. Pág. 3



Carnaxide e Queijas homenagearam mulheres



Consciente da importância das mulheres na sociedade, a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas homenageou no Dia Internacional da Mulher, algumas das mulheres da freguesia, que se destacam pela sua vitalidade e trabalho em prol dos outros. Inigo Pereira quis realçar, deste modo, o contributo da mulher na sociedade. Pág. 8-9

Registe Grátis
a Sua Empresa ou Negócio
www.olharesdelisboa.pt/listaempresarial/



Isaltino tem projetos para mercado e vai arrancar com obras no centro cívico

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Isaltino Moraes, esteve em Carnaxide e prometeu realizar obras no mercado, no centro cívico, e uma requalificação na Av. Portugal, que implicam um investimento de aproximadamente cinco milhões.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Isaltino Moraes, acompanhado dos vereadores Nuno Neto, Armando Soares, Joana Baptista e Susana Duarte, técnicos municipais e o presidente da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), Inigo Pereira, realizou uma visita de trabalho a Carnaxide, tendo passado pelo Mercado Municipal, o Centro Cívico e o lar do Centro Social e Paroquial de São Romão.

No mercado, a comitiva inteirou-se de alguns problemas e necessidades daquele espaço. “Este é um grande mercado, uma boa superfície, mas que entrou numa certa decadência, não do ponto de vista da conservação, mas do ponto de vista da ausência de comerciantes”, referiu o autarca ao Olhares de Carnaxide e Queijas, durante o périplo.

Por isso, uma das intenções da CMO, segundo Isaltino Moraes, é trazer “novas atividades” comerciais ao mercado, o que implica “uma readequação funcional de todo o espaço, permitindo,

por um lado, mais aberturas para o exterior, criando condições de esplanada e, por outro, no interior, facilitando mais serviços de restauração. Também haverá uma reformulação ao nível das bancas, tornando-as mais modernas e a instalação de um supermercado, ocupando “50%” do espaço total do mercado. “Foi feito um estudo de adaptação deste mercado, na ordem dos 800 mil euros”, revelou o autarca, sublinhando que o projeto pensado para o Mercado de Carnaxide poderá ser semelhante ao que já existe em Algés. “Para captar mais clientes tem que haver oferta de uma diversidade de serviços que atualmente não existe”, frisou Isaltino Moraes. De seguida, o coletivo seguiu para o Centro Cívico de Carnaxide, que será alvo de uma requalificação. “Esta é uma obra que já vem a ser solicitada há muito tempo”, disse ainda o presidente da CMO, lembrando que o espaço carece de uma remodelação, sobretudo ao nível do pavimento. Desta forma, o piso será substituído, de forma a eliminar as infiltrações que atualmente existem no

piso inferior, ou seja, o parque de estacionamento. “Vamos procurar meter aqui um pavimento novo”, disse ainda Isaltino Moraes, adiantando que a empreitada pretende deixar o Centro Cívico mais amplo e mais moderno.

A obra será realizada em três fases, sendo que a primeira irá começar já “em abril ou maio”, com a substituição do pavimento. A segunda fase ainda não tem data prevista de início, mas diz respeito à cobertura do Centro Cívico. A última fase implica a requalificação da zona envolvente ao Centro Cívico, criando ainda uma zona de lazer, com equipamentos de recreio e de atividade física.

O investimento, “nesta primeira fase, é de um milhão e 400 mil euros”. A segunda fase irá custar à Câmara de Oeiras “três milhões e 400 mil euros”. “No total, será um investimento de quase cinco milhões de euros”, adiantou Isaltino Mo-

rais. Mais tarde, a CMO quer também fazer uma requalificação da Avenida de Portugal, uma das principais artérias de Carnaxide.

A primeira fase desta obra deverá ficar concluída “no final de 2025”, sendo que a segunda fase deverá arrancar em 2026. “Digamos que em 2028 estará tudo concluído”, disse ainda o autarca. Por fim, a comitiva seguiu para o Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide, que tem um projeto para a ampliação do lar que, atualmente, acolhe cerca de 30 utentes.

Para Inigo Pereira, presidente da UFCQ, estas intervenções previstas para o Centro Cívico “vão valorizar o espaço”. Esta obra, assim como o projeto pensado para o Mercado de Carnaxide, vão “obviamente, atrair mais comércio”, afirmou Inigo Pereira, sublinhando que, desta forma, “conseguimos criar condições para trazer mais pessoas” ao comércio tradicional.



Montenegro herda orçamento excedentário e “dores de cabeça”

Após oito anos de rara coabitação política entre um primeiro-ministro socialista e um Presidente da República social-democrata, que acabou em abraços na hora da despedida, o futuro Governo, que tomou posse no dia 2 de Abril, herda do Governo de António Costa alguns indicadores financeiros notáveis, mas recebe também algumas das pastas que mais dores de cabeça deram a António Costa no último ano de Governo, e que ficaram por resolver.

É um Governo com uma forte presença de elementos do núcleo duro de Luís Montenegro, que optou por rodear-se de pessoas do seu núcleo mais próximo e formar um verdadeiro governo de combate político para enfrentar a instabilidade política que traz um governo sem maioria no parlamento e com o Chega e o PS a ameaçarem não aprovar o orçamento.

O governo não terá estado de graça, não terá o tempo de desafogo como outros para uma passagem regular das pastas, daí que o primeiro-ministro tenha decidido não mexer muito na orgânica do executivo que vinha de António Costa.

Luis Montenegro quer que a passagem das pastas seja feita sem mais obstáculos e mais rápida do que o habitual, uma vez que tem dois meses para mostrar obra feita, acumulando capital de popularidade que diminua a margem da oposição para o derrubar e que lhe permitam vencer as eleições europeias ao PS e ao Chega.

O actual líder do executivo herda do Governo de António Costa alguns indicadores financeiros notáveis, como o maior excedente orçamental da história da democracia e um rácio da dívida pública abaixo dos 100%.

O novo ministro das Finanças da AD, Joaquim Miranda Sarmiento, recebe do governo socialista uma almofada financeira de 3 193,5 mil milhões de euros, o valor do maior excedente orçamental em 50 anos de democracia.

Mas, o Governo da Aliança Democrática recebe também algumas das pastas que mais dores de cabeça deram a António Costa no último ano de Governo, e que ficaram por resolver. Três delas

receberam uma herança particularmente difícil e que requerem maior atenção a curto prazo.

Educação, Saúde, Habitação e Administração Interna são as pastas mais complicadas e que carecem de respostas urgentes. Os novos ministros vão herdar estes setores que se encontram sob forte contestação. Contudo, nenhum dos novos ministros herdou tantas pastas polémicas como Miguel Pinto Luz, o escolhido para liderar o Ministério das Infraestruturas e da Habitação. Este Ministério junta duas pastas que têm quatro dos dossiers mais sensíveis deste novo executivo: TAP, novo aeroporto de Lisboa, TGV e a crise da habitação.

Já a ministra da Saúde, Ana Paula Martins, vai ter de se socorrer das suas competências técnicas para desenhar o plano de emergência que prometeu implementar para “salvar” o Serviço Nacional de Saúde. Ana Paula Martins tem o ónus de o pôr em marcha o mais rápido possível. Luís Montenegro fez deste plano de emergência uma das prioridades do seu governo.

O ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, tem a seu cargo uma pasta que a AD decidiu tornar “prioritária” no país e que vive momentos de tensão, com protestos dos agricultores. A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) já avisou que espera que a Aliança Democrática (AD) execute os compromissos assumidos durante a campanha.

Juíza de carreira, a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, tem em mãos, assim que assumir funções, apaziguar um sector que está em ebulição e negociar com a GNR e a PSP o suplemento de missão que reivindicam há meses e que Montenegro prometeu analisar.



VLE TRANSIT
TRÂNSITOS E LOGÍSTICA

**Soluções de transporte,
que se adaptam à sua organização**

+351 215 882 311
comercial@vletransit.com
www.vletransit.com



Oeiras entrega casas temporárias a funcionários e vai construir habitação em Carnaxide e Outurela

A Câmara Municipal de Oeiras entregou, em fevereiro, 10 novas casas destinadas a funcionários municipais, num investimento de mais de meio milhão de euros. A autarquia, segundo Isaltino Morais, vai investir 400 milhões de euros, com recurso a fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na construção de 1.800 fogos habitacionais, designadamente em Carnaxide, junto ao cemitério, e na Outurela.

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) entregou, no dia 23 de fevereiro, 10 novas habitações, destinadas a funcionários municipais, na Rua Professor Doutor Orlando Ribeiro, na zona da Laje, em Porto Salvo. Estes empregados são todos assistentes operacionais da CMO e vão pagar uma renda de 10% do seu ordenado mensal.

Isaltino Morais aproveitou a cerimónia para anunciar que, em julho deste ano, serão entregues as primeiras habitações construídas no âmbito do PRR, no Alto da Montanha (Carnaxide), Quinta dos Aciprestes e Parque da Junça (Linda-a-Velha), revelando que a autarquia prevê também a construção de novos fogos em Leceia, Tercena, Porto Salvo, e em Carnaxide, junto ao cemitério, e na Outurela, bem como noutras localidades do concelho.

As habitações, agora entregues aos funcionários camarários, inserem-se numa Unidade de Alojamento para Funcionários Municipais, criada pela CMO para aumentar a oferta de habitação pública no concelho, neste caso, de carácter transitório. Os 10 fogos habitacionais têm acesso independente à rua e são todos de tipologia T0.

Esta obra concretizou-se entre março e dezembro de 2023, implicando um investimento de cerca de 571 mil euros, e consistiu na recuperação do piso térreo do edifício existente, localizado no bairro da Laje, freguesia de Porto Salvo.

Melhorar condições dos funcionários

O presidente da autarquia recordou que, no espaço onde foram construídas estas novas habitações, existia uma creche, que fechou, deixando o edifício ao abandono. “A ideia de fazermos habitação para funcionários surgiu há cerca de dois anos”, prosseguiu Isaltino Morais, que disse ainda que esta é uma medida que surgiu após a denúncia de que existiriam funcionários da CMO a viver em condições precárias. “Há medidas que nascem do conhecimento da realidade”, acrescentou o presidente, dando como exemplo o apoio para as despesas com o aquecimento, entre outras medidas sociais da CMO.

“Quem recebe esta casa, também contribuiu para ela”, considera Isaltino Morais, que adianta que os funcionários municipais “podem e devem” concorrer às restantes habitações que a CMO está a construir.

“Queremos que, daqui a seis ou sete anos, os nossos funcionários possam usufruir de casas com dignidade, porque merecem. Criem boas relações de vizinhança e ajudem os vossos vizinhos”, apelou ainda Isaltino Morais. No final da cerimónia, foi entregue uma planta, oferecida pelos Viveiros de Oeiras, a cada um dos novos inquilinos destas novas 10 casas.



PER transformou o concelho

Os beneficiários são todos assistentes operacionais da CMO que vivem sozinhos. “Estas casas estão preparadas para pessoas isoladas, mas também para casais”, explicou o presidente da autarquia oeirense, que lembrou que o Departamento de Habitação faz “uma gestão diária” de todos os fogos municipais, adequando-os às necessidades dos arrendatários.

De acordo com Isaltino Morais, “estamos, atualmente, num novo ciclo de habitação”, que diz respeito às necessidades habitacionais de grande parte dos cidadãos, que não conseguem adquirir casa no mercado privado, devido aos elevados custos das habitações. O presidente da CMO sublinhou a importância do Plano Especial de Realojamento (PER), nos anos 80 e 90, e que permitiu erradicar as barracas no concelho de Oeiras. “Havia cinco mil famílias a viver em barracas. A última barraca foi demolida em 2003”, recordou o presidente, salientando ainda que o PER foi igualmente fundamental para transformar o concelho.

“O território de Oeiras era uma coisa e hoje é outra completamente diferente. Há qualidade que não havia na época”, sustentou, defendendo que “Oeiras é o segundo concelho mais rico do país”, que gerou, em 2023, riqueza no valor 34 milhões de euros.

400 milhões de euros do PRR para mais 1.800 fogos habitacionais

“Vejo os dirigentes partidários a prometer tudo, mas não sabem onde ir buscar o dinheiro” para cumprir com estas promessas, prosseguiu o presidente, que lembrou também que, após o PER, “nenhum Governo teve políticas de habitação”. “Mas em Oeiras não páramos”, reforçou.

O autarca deu como exemplo os vários programas habitacionais no concelho, tais como os regimes de Renda Apoiada, Renda Acessível e a Habitação Jovem. No total, a autarquia de Oeiras vai investir 400 milhões de euros, com recurso a fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na construção de 1.800 fogos habitacionais.

“Temos um acordo para a construção de 1.500 casas. Em reunião de câmara, aprovámos a aquisição de mais 350 fogos”, adiantou Isaltino Morais, no final da visita, ao nosso jornal. “Estamos a aproveitar todas as dimensões do PRR”, frisou. Destas 1.800 habitações, 350 são destinadas ao programa Renda Apoiada, e outras 350 para a Renda Acessível, havendo ainda mais 700 habitações de Renda Acessível, construídas no âmbito do 1º Direito, do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). A estas, juntam-se mais 200 casas no âmbito da Habitação Jovem (financiada exclusivamente pela CMO) e os 350 fogos que a autarquia quer comprar, com base numa oferta pública.

Primeiras habitações do PRR entregues em julho

Ou seja, “se o mercado quiser vender casas à autarquia, dentro dos preços definidos pela mediana, estamos disponíveis para comprar”, adiantou o presidente da CMO. Esta aquisição será também financiada pelo PRR, acrescenta.

“A política de habitação, em Oeiras, abarca todas as áreas que o PRR permite”, salientou Isaltino Morais. Igualmente, a CMO prevê ainda investir 80 milhões de euros na recuperação de todos os bairros sociais existentes no concelho, num conjunto de prédios que abrange, ao todo, 3500 apartamentos. No total, o PRR prevê uma verba de quatro mil milhões para todo o país.

No caso de Oeiras, os novos fogos habitacionais situam-se em todo o concelho, em localidades como o Alto da Montanha, Leceia, Porto Salvo, entre outros. “Serão novos bairros que vão estar à disposição das famílias”, disse.

Em julho deste ano, serão entregues as primeiras habitações construídas no âmbito do PRR, no Alto da Montanha (Carnaxide), Quinta dos Aciprestes e Parque da Junça (Linda-a-Velha). Contudo, a autarquia prevê também a construção de novos fogos em Leceia, Tercena, Porto Salvo, Carnaxide e Outurela.

Os 35 anos de habitação pública em Oeiras ‘mostrados’ na estação RADIONAVAL



O percurso das políticas de habitação desenvolvidas pelo Município de Oeiras nas últimas décadas, pode ser “percorrido” numa exposição intitulada ‘35 anos de habitação pública em Oeiras’, patente nas antigas instalações da Estação Radionaval Comandante Nunes Ribeiro, em Linda-a-Velha, local onde serão construídas 770 novas casas.

Até 30 de abril, a população do concelho de Oeiras poderá visitar a exposição ‘35 anos de habitação em Oeiras’, na Estação Radionaval, em Linda-a-Velha, que foi inaugurada oficialmente a 20 de dezembro. A mostra foi divulgada precisamente na data da apresentação de um novo projeto, anunciado pela Câmara Municipal de Oeiras, que pretende criar 770 casas destinadas a rendas acessíveis, no espaço das antigas instalações da Estação Radionaval de Algés.

A construção destes empreendimentos pretende reforçar o parque habitacional público, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) do município, representando um investimento de cerca de 170 milhões de euros.

O antigo primeiro-ministro, António Costa, esteve no local, onde irão nascer 770 casas de renda acessível e visitou a exposição, que conta com um conjunto de fotografias que mostram as políticas de habitação da Câmara Municipal de Oeiras nos últimos 35 anos.

A mostra reúne também testemunhos e projetos que marcaram a política de Habitação no concelho, e que lhe deram o reconhecimento que tem atualmente nesta matéria. Recorde-se que Oeiras foi um dos primeiros concelhos portugueses a erradicar as barracas e ter uma estratégia no setor da habitação. Atualmente, tem ainda vários projetos em curso nesta área. Assim, prevê-se a construção de 1400 novas casas para renda apoiada e renda acessível, destinadas a famílias carenciadas e de classe média.

Desta forma, alguns destes projetos passam pelos empreendimentos do Alto da Montanha (Carnaxide), do Parque da Junça e da Quinta dos Aciprestes (Linda-a-Velha) que, por sua vez, se juntam ao projeto para a antiga Estação Radionaval. Todos estes investimentos têm como objetivo o reforço do parque habitacional público. Porém, contam ainda com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

3mais1
Contabilidade e Fiscalidade, Unipessoal, Lda

Av. Edmundo Lima Basto nº 25-C | 2790-485 Carnaxide

☎ 211353134 (chamada para a rede fixa nacional)

☎ 962487072 (chamada para a rede móvel nacional)

🌐 www.3mais1.pt | ✉ geral@3mais1.pt

Porto de Lisboa partilha gestão da frente ribeirinha de Algés com Câmara de Oeiras

Praia de Algés vai ser reabilitada e vai ter passeio ribeirinho

A administração do Porto de Lisboa entregou à empresa municipal Parques Tejo a gestão e exploração das zonas de estacionamento e dos espaços envolventes da frente ribeirinha de Algés. Um contrato interadministrativo, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Administração do Porto de Lisboa (APL), para a gestão partilhada do Passeio Marítimo de Algés, compromete a Administração do Porto de Lisboa a entregar à empresa municipal Parques Tejo a gestão e exploração das zonas de estacionamento e dos espaços envolventes da frente ribeirinha de Algés, bem como o usufruto de espaços de atividades e lazer, como a praia de Algés, a ser reabilitada. Tudo isto irá possibilitar um reordenamento viário para facilitar a circulação local e criar maior facilidades de estacionamento.

A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) e a Administração do Porto de Lisboa (APL) assinaram, em fevereiro, um contrato interadministrativo para a gestão partilhada do Passeio Marítimo de Algés, que vai permitir a criação de uma nova dinâmica para aquele espaço, com zonas de lazer e de recreio, bem como a reabilitação da praia de Algés.

O acordo permitirá ainda “o usufruto de espaços de atividades e lazer, possibilitando um reordenamento viário para facilitar a circulação local e criar maiores facilidades de estacionamento”.

Esta iniciativa traduz-se num primeiro passo essencial para conferir uma nova dinâmica à orla costeira do concelho de Oeiras, sobretudo no eixo entre Algés e a Cruz Quebrada-Dafundo”, acrescenta a autarquia.

O estabelecimento do contrato resulta de “um processo negocial articulado entre o município”, a APL e a Parques Tejo, responsável pelo estacionamento e mobilidade no concelho.

O contrato tem ainda como intenção “valorizar e devolver à população o usufruto da praia de Algés e de toda a zona envolvente”, na sua



proximidade a Lisboa e na ligação ao Tejo, “com a criação de valências de desporto e lazer, incluindo a classificação oficial da praia de Algés enquanto espaço adequado à prática balnear”.

As intervenções no espaço público já tiveram início, com os trabalhos realizados em julho de 2023, através de plantação de diversas espécies arbóreas na zona, bem como obras de adaptação de parte do espaço à criação do Parque de Estacionamento do Passeio Marítimo, em funcionamento desde outubro de 2023.

Além dos projetos e investimentos perspectivados pelo município de Oeiras para a zona abrangida, destaca-se também o projeto ‘Ocean Campus’, articulado entre a APL, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Champalimaud, e que

visa criar um espaço de inovação e empreendedorismo, ligado ao mar e à economia azul, no eixo entre Pedrouços e o Jamor”, avançou a autarquia.

Entre estes projetos está “a instalação, junto ao Centro Náutico de Algés, da ‘Blue Business School’, um polo universitário ligado à investigação dos assuntos do mar”, salientou.

O ‘Ocean Campus’, apresentado em julho de 2019, previa três fases, admitindo-se “intervir no território de Oeiras apenas na segunda fase (2022-2026), na qual está previsto um investimento total de 152 milhões de euros num hotel, num espaço empresarial e para centros de investigação, na futura marina do Jamor, na ‘Blue Business School’, assim como em terrapleno, arranjos exteriores ou acessibilidades”.

IMOBELLA
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA E INVESTIMENTOS

Prédio para Recuperar
Arcozelo - Muito Boa Localização
São Jorge de Arroios
Venda 1 700 000 €
Área útil 675 m²
Prédio de 5 pisos, 4 andares

Herdade da Aroeira (V5)
Valor de Vend: € 2.800.000,00
Morada: Rua dos Gladiolos
Herdade da Aroeira
4 campos de ténis
Um Lago tropical

Praceta infante D. Henrique nº 6 B loja 2 2790-085 Carnaxide

+351 214 115 104 | imobella.geral@gmail.com | +351 013 869 080

RESOLVE SOLUÇÕES
SERVIÇOS E REPARAÇÕES 24H

REPARAÇÕES
URGENTES NA HORA

CONTACTE-NOS!
964 594 840
resolvesolucoes24@gmail.com

ESPECIALIDADES

- Desentupimentos mecanizados
- Canalização
- Fugas de água
- Portas e fechaduras
- Reparação e montagem de esquentadores e caldeiras
- Eletricidade

REMODELAÇÕES

- Apartamentos
- Vivendas
- Cozinhas
- Casas de banho
- Salas de estar

OURO *Avalia*

Compramos
ouro - prata - jóias - relógios
Avaliações gratuitas

Av João XXI 9 C | 1000-298 Lisboa
www.ouroavalia.pt | Tel. 211932525 | Tlm. 963504642

OLHARES DE CARNAXIDE E QUEIJAS

OlharesdeCarnaxideeQueijas
www.olharesdelisboa.pt
ocq@olharesdelisboa.pt

Proprietário e Editor Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa
Tel 211934140 • Tm 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt | Diretor Mário Rodrigues | ocq@olharesdelisboa.pt
Redação Rute Fidalgo, Luis H. Antunes | Fotografia Fernando Zarcos
Publicidade e Marketing Artur Oliveira - Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente
Impressão Gráfica Funchalense - Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50 - Morelena - 2715-029 Pêro Pinheiro | Estatuto Editorial www.olharesdelisboa.pt/estatutoeditorialolharesdecarnaxideequeijas2/
Depósito Legal 455061/19 | N° Registo na ERC: 127312 | Tiragem deste número 17 000 exs.

Inigo Pereira revela projetos da UFCQ para 2024

O presidente da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), Inigo Pereira, quer continuar a apostar na melhoria do espaço público da freguesia, na dinamização de iniciativas culturais e de apoio social. Recentemente, a UFCQ assinou um protocolo com a DECO, para promover ações de aconselhamento sobre direitos dos consumidores.



Em 2024, a União das Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) tem um orçamento a rondar os dois milhões e 300 mil euros. As grandes prioridades são a manutenção do espaço público, intervenções previstas no âmbito da delegação de competências da Câmara de Oeiras para as juntas de freguesia. “Temos dois contratos”, explica Inigo Pereira, sublinhando que “um está mais direcionado para a manutenção das escolas”, nomeadamente pequenas intervenções no exterior e interior de vários estabelecimentos. Já o segundo contrato diz respeito à manutenção “do espaço público e dos mercados municipais”, obras que a UFCQ tem realizado nos últimos anos e pretende continuar em 2024.

Ainda na matéria do espaço público, Inigo Pereira anuncia o início da intervenção no Centro Cívico de Carnaxide, que terá três fases e será da responsabilidade da Câmara de Oeiras. A primeira fase diz respeito à substituição do piso, que irá começar já entre os meses de abril e maio. A segunda fase será a renovação da cobertura e a retirada das estruturas metálicas do Centro Cívico, e a terceira e última fase será a requalificação de toda a zona envolvente.

O presidente da UFCQ mostra-se expetante com o resultado desta empreitada, referindo que esta irá “valorizar muito” aquele espaço, que é utilizado diariamente por centenas de pessoas. “Tendo um espaço novo e reabilitado, obviamente que haverá mais comércio”, acrescentou o autarca, que se mostra confiante que a modernização do Centro Cívico de Carnaxide possa atrair mais pessoas.

A UFCQ disponibiliza vários apoios à população local, tais como apoio jurídico, apoio psicológico, e, mais recentemente, um serviço de aconselhamento, em parceria com a DECO. Esta iniciativa pretende “apoiar a população em questões de defesa do consumidor, dos direitos que as pessoas têm e não sabem que têm, e sobre a forma que podem reclamar”, entre outros assuntos. O serviço funciona uma vez por semana, alternando entre Carnaxide e Queijas. Em Carnaxide, funciona das 14h00 às 17h30, e em Queijas, este serviço funciona entre as 9h30 e as 12h30, sendo sempre necessária uma inscrição prévia. “Para além destes atendimentos, vamos avançar com ações de formação em literacia financeira”, adianta Inigo Pereira.

Para além destes serviços, a UFCQ quer, em 2024, dar continuidade ao projeto Pedalar Sem Idade, destinado aos utentes dos

centros de dia de Carnaxide e Queijas, do Centro Social e Paroquial de Queijas, do Centro Social e Paroquial de Carnaxide e da Associação Apoio.

Recentemente, a União das Freguesias de Carnaxide e Queijas iniciou uma parceria com o Teatro Independente de Oeiras (TIO), para levar peças de teatro às instituições. No fundo, levar a cultura àqueles que, por dificuldades de mobilidade, não conseguem ir ao teatro.

A UFCQ irá, em 2024, promover mais uma edição das Festas de Queijas, em setembro, e das Festas de Carnaxide, em outubro. No entanto, devido às obras de reabilitação do Santuário de Nossa Senhora da Rocha, em Linda-a-Pastora, não haverá, este ano, as tradicionais Festas em Honra de Nossa Senhora da Rocha, que seriam em maio.

Porém, assegura Inigo Pereira, a parte religiosa irá manter-se. Em julho, haverá novamente mais uma edição do Nhu Santiago, no Alto dos Barrochos, e também mais uma Festa Animal.

“Temos ainda as Festas de Santa Catarina, em novembro, e vamos continuar a apoiar as associações culturais nas suas iniciativas”, adiantou o presidente, sublinhando que Carnaxide e Queijas irão marcar presença nas comemorações oficiais do cinquentenário do 25 de Abril, promovidas pela autarquia, através de várias iniciativas que vão decorrer nas várias coletividades da freguesia.

Na área social, Inigo Pereira destaca a continuidade dos apoios alimentares, através da entrega mensal de cabazes, que atualmente abrangem 316 famílias da freguesia, e da entrega do cartão solidário, através do qual os beneficiários podem adquirir produtos nos supermercados da freguesia. “Verificamos que houve uma grande diminuição das situações de carência” no território de Carnaxide e Queijas, disse o presidente, sublinhando que, apesar desta descida, é intenção da UFCQ manter todos os apoios na área social. “Para já, não temos listas de espera na área social, e qualquer pessoa que venha aqui temos respostas imediatas”. Sobre a descida do número de beneficiários apoiados na área social, Inigo Pereira ressalva que, no último verão, “houve muitas pessoas que passaram a ter trabalho devido ao turismo e mantiveram-se no mercado de trabalho”. Para breve, a União de Freguesias irá alargar a valência de Apoio Psicológico, que funciona uma vez por semana, entre as 09h00 e as 12h00, alternadamente em Carnaxide e em Queijas.

Assim, este horário será duplicado, para seis horas semanais, de forma a abranger mais beneficiários. “Temos uma lista de espera de dois meses”, sustenta o autarca, justificando assim a necessidade de alargar esta valência. Também o Centro de Enfermagem, que atualmente funciona no Mercado de Queijas, poderá ser alargado para a Outurela. “Temos uma média de 700 procedimentos por mês”, adianta Inigo Pereira, reforçando ainda que a chegada do Centro de Enfermagem à Outurela é uma possibilidade que está a ser vista com a Câmara de Oeiras, que vai definir o local onde esta nova resposta irá ficar.

Por fim, Inigo Pereira destaca o “sucesso” das Eleições Legislativas na freguesia, que decorreram a 10 de março. “Tivemos uma taxa de abstenção muito baixa, tal como no resto do concelho”, frisa o presidente, sublinhando que todo o processo eleitoral na freguesia “correu muito bem” e de forma organizada. “Eu percorri todas as mesas de voto, muitas delas com o presidente Isaltino Morais e correu tudo muito bem”, salientou.

Arpleno

VENTILAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO, LDA.

VENTILAÇÃO
CLIMATIZAÇÃO
ENERGIAS RENOVÁVEIS

CONFORTO TÉRMICO. QUALIDADE DO AR E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.

Av. Tomás Ribeiro, 81-A – Armazém 5 – 2790-464 CARNAXIDE
Tel. 21 478 34 57 / 8 – Fax: 21 478 34 59 · geral@arpleno.pt

TACO A TACO



Taco Verde Golf Unip. Lda

atelierdegolf
DESDE 2005

Reparações e perfilagem de tacos de golfe

Material de golfe usado

Tacos para jovens e crianças

Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A | Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

Imobella aposta na proximidade, honestidade e confiança acima do lucro

Anabela Miranda é fundadora e proprietária da imobiliária Imobella, situada em Carnaxide, no número 6-B da Praceta Infante D. Henrique e que abriu em 2019. A empresária revela que, ao longo destes cinco anos, a empresa tem crescido ano após ano. Na opinião da empreendedora, o sucesso deve-se à relação de confiança que estabelece com os compradores e vendedores: “um agente imobiliário deve ser honesto para ser bem-sucedido nos negócios”.



Anabela Miranda, natural da África do Sul, veio para Portugal em 2001. Na mala, trouxe uma vasta experiência no ramo imobiliário. “Quando cheguei, era difícil arranjar emprego devido à minha idade”, conta a empresária, atualmente com 60 anos. Por isso, decidiu aproveitar a experiência que tinha nessa área e começou a trabalhar como agente imobiliária freelancer, ou seja, ia vendendo imóveis de amigos e conhecidos, através do passa a palavra. Pelo meio, trabalhou num banco, até ser despedida, e aí decidiu regressar ao ramo imobiliário, através da criação da Imobella.

“Moro em Carnaxide, que conheço muito bem, e quando dominamos uma zona é mais fácil vender”, afirma Anabela Miranda, que não sabe precisar ao certo quantos imóveis vende por mês. “Há meses que se vende mais e outros que se vendem menos”, sublinha, salientando, contudo, que para além do concelho de Oeiras, a Imobella também vende imóveis em concelhos vizinhos como Lisboa, Sintra, Cascais, entre outros.

Um facto curioso desta agência é que, ao contrário das demais, não existem anúncios nas vitrines a mostrar as casas que estão para venda. “Trabalho muito à base do boca a boca”, revela a empresária, adiantando que também tem por hábito anunciar em sites imobiliários.

Anabela é a única funcionária da Imobella, mas conta com o apoio de angariadores imobiliários, que lhe vão mostrando algumas oportunidades que existem no mercado. Na sua opinião, “não é fácil ser agente imobiliário. Para quem está a começar, é muito difícil, porque é preciso semear para depois ir colher”, ou seja, um dos grandes desafios desta profissão, considera, é a necessidade de criar e manter uma carteira de clientes.

Para Anabela, outra característica fundamental de um vendedor imobiliário é a honestidade, e considera-se uma pessoa “seletiva”. “Muitas vezes, recuso-me a ficar com a angariação porque é um produto que eu sei que está muito caro. Não quero fazer coleção de casas, quero vendê-las”, sustenta.

Na sua perspectiva, o mercado imobiliário “está muito complicado”, devido aos preços altos da habitação.

No entanto, esclarece que tem clientes de todas as idades e classes sociais, lembrando que a Imobella tem ofertas para todas as necessidades e orçamentos. Uma característica que distingue ainda esta agência é a “proximidade”. Anabela não vê os clientes “como números”. “Em 90% das vendas que faço crio um laço de amizade com o vendedor e com o comprador”, explica a empresária, destacando também “o atendimento personalizado” com cada cliente.

“Dou prioridade a toda a gente”, revela ainda a agente imobiliária, que tem como foco o cliente e a sua satisfação. “O meu foco é fazer a diferença”, prossegue Anabela, salientando que, como é uma agência de proximidade, consegue também ter preços mais competitivos em relação à concorrência. “Hoje em dia, não se vendem muitas

casas por causa dos valores” pedidos pelos proprietários, conta a empresária. Por isso, enquanto mediadora prefere ajustar o valor do imóvel ao que realmente vale, uma vez que é assim que consegue ser bem-sucedida nos negócios.

Sobre o território de Carnaxide e Queijas, Anabela conta que, por exemplo, um T2 “sem elevador, a precisar de uma remodelação” ronda os “210 e os 230 mil euros”. Já um T3 remodelado, pode chegar aos “310, 320 mil euros”. Um arrendamento mensal “ronda os 800 a mil euros”. O que pesa nestes valores “é a proximidade a Lisboa” e as acessibilidades, e não prevê uma descida destes valores nos próximos tempos. Para além dos apartamentos, há muita procura “por moradias”, algo que começou no período da pandemia da Covid-19. Muitos destes clientes, explica, “viviam em casas sem varanda”, e no período do confinamento sentiram necessidade de ter um espaço aberto para relaxar, acrescenta Anabela Miranda.

PUB

A Croissanteria Portuguesa é o espaço do momento em Carnaxide

André Ramos é o gerente da Croissanteria Portuguesa, que abriu em Carnaxide em dezembro de 2023. O espaço oferece todo o tipo de croissants e pretende ser um espaço acolhedor, bem no centro desta localidade. Atualmente, a ementa está a ser revista, de forma a estar em sintonia com os desejos dos clientes.



A Croissanteria Portuguesa já existe no Rio de Janeiro, Brasil, e em Coimbra, Portugal. Mais recentemente, chegou a Carnaxide, pelas mãos de André Ramos, que já detém o estabelecimento Pronto a Comer e ainda o café ‘O Infante’, todos na mesma localidade.

“[A restauração] é uma área que eu gosto e sempre quis fazer”, conta ao Olhares de Carnaxide e Queijas. O primeiro contacto com a Croissanteria Portuguesa – que funciona num sistema de *franchising* –, surgiu durante uma visita a Coimbra.

Satisfeito com o que viu (e provou), falou com o responsável da marca e decidiu abrir uma nova loja em Carnaxide.

A Croissanteria Portuguesa fica no mesmo sítio, onde, anteriormente, existiu um talho e uma perfumaria. “Tive sorte, porque estas duas lojas ficaram desocupadas ao mesmo tempo”, recorda o empresário, natural de Carnaxide.

Assim, os dois espaços foram unidos e o resultado é uma loja acolhedora, solarenga, com sofás que convidam ao descanso e ao lazer. Toda a decoração foi pensada ao pormenor.

de forma a trazer um conceito *clean* e moderno, diferente daquilo que se vê em grande parte dos estabelecimentos em Carnaxide.

Para breve, e agora que se aproxima o tempo mais quente, está prevista a abertura de uma esplanada, “totalmente diferente das outras, com um toque carioca”.

A maioria dos clientes da Croissanteria Portuguesa tem “entre 30 a 40 anos” e os produtos mais vendidos são os “croissants doces” e as “bruschettas”. Diariamente, são vendidos cerca de 150 croissants. A ementa conta com cerca de 20 croissants, entre doces e salgados. Algumas

opções passam por croissants com queijo brie e mel, com recheio de Kit Kat ou Smarties, havendo ainda croissants com salmão e ovos estrelados, entre muitos outros. Por

outro lado, há também os tradicionais croissants, ou seja, de fiambre, de queijo, mistos e de chocolate, e que fazem as delícias dos clientes da Croissanteria Portuguesa.

Esta ementa variada é uma forma de convidar a população a lanchar ou a almoçar no espaço, que também vende outros artigos de pastelaria, como é o caso dos pastéis de nata. Para breve, a intenção é apostar nos croissants de doce de leite, algo que muitos clientes já pediram. Alguns destes recheios, como por exemplo o creme de avelãs, são produzidos pela Croissanteria Portuguesa.

A ementa está atualmente a ser revista, de forma a ir ao encontro dos pedidos dos clientes, assim como os preços de alguns artigos, de forma a torná-los mais acessíveis à carteira. A média de preços ronda os três a quatro euros por croissant, sendo que as saladas e as bruschettas são os produtos mais caros, rondando os seis ou sete euros.

Futuramente, a Croissanteria vai apostar nos menus Brunch, menus de pequeno-almoço e de almoço. O estabelecimento tem cinco funcionários e está aberto todos os dias, entre as 08h00 e as 20h00.

O objetivo da Croissanteria Portuguesa é ser um ponto agregador da comunidade, e chegar a diferentes públicos e gerações. No futuro, um dos grandes objetivos da gerência é expandir a marca, de forma a levá-la para mais pontos do concelho de Oeiras.

Até lá, pode encontrar a Croissanteria Portuguesa na Praceta Infante D. Henrique, 1, ☎ 214100452 em Carnaxide.



Concelho de Oeiras tem novo centro de hemodiálise

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, inaugurou, em março, o Centro de Hemodiálise da Fundação Renal Portuguesa, que terá capacidade de resposta de tratamento até 300 pessoas e criou cerca de 50 novos postos de trabalho no concelho.

Já está inaugurado o novo Centro de Hemodiálise da Fundação Renal Portuguesa (FRP). O espaço situado na Rua Dr. Agostinho Silva, em Leão, na freguesia de Porto Salvo, vai servir toda a população do concelho, tendo sido construído num terreno cedido pela Câmara Municipal de Oeiras (CMO), em direito de superfície por um período de 50 anos.

A obra, que implicou um investimento de dois milhões de euros e esteve a cargo da FRP, demorou cerca de um ano, prevendo-se que o edifício que comece a operar até ao final do primeiro semestre de 2024.

Na inauguração, o presidente do Conselho de Administração da FRP, José Manuel Guillade, salientou que este centro irá servir “a população de Oeiras e concelhos limítrofes”, que sofrem de problemas renais crónicos. “As linhas orientadoras dos centros da FRP são o conforto, a segurança e a fiabilidade”, referiu o dirigente, explicando que o espaço conta com uma receção, uma área de 50 metros quadrados, uma sala de utentes, com luz natural e janelas viradas para o exterior. “Normalmente, um centro de diálise tem os doentes colocados nas paredes e a olhar para o interior. Nós fazemos justamente o contrário, colocamo-los no meio a olhar para o exterior”, explicou.

Capacidade para atender até 300 doentes

A sala de hemodiálise tem uma área de 445 metros quadrados, preparada para doentes com mobilidade reduzida, e conta com um sistema de purificação do ar. “O ar que é retirado, nunca é colocado novamente” nesta sala, revelou o presidente da FRP.

Este novo centro tem capacidade para atender até 300 doentes e está classificado na classe energética B+, mas o objetivo da Fundação é alcançar a Classe A, prevendo, por isso, instalar painéis solares. O segundo objetivo da FRP é a “segurança”, prosseguiu José Manuel Guillade, tendo montado um sistema que evita a contaminação da água por metais, bem como saídas de emergência, lixo para depósito de risco biológico, e ainda a formação dos colaboradores para situações de emergência.

Por fim, o terceiro objetivo, é “a fiabilidade”, como comprova o sistema de climatização descentralizado. Ou seja, se houver uma avaria num equipamento, os restantes continuam a funcionar. Também os equipamentos de climatização podem ser regulados individualmente, acrescentou o responsável, sublinhando que todo o processo clínico “é totalmente informatizado”.

O espaço ainda não se encontra em funcionamento, esperando-se que abra ao público até ao final do primeiro semestre de 2024. A FRP apenas aguarda a conclusão do processo de certificação de qualidade pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Mais-valia para Oeiras

A Fundação Renal Portuguesa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos. O seu principal objetivo é atender e dar assistência médica, clínica e humana a pessoas com doenças renais. Igualmente, tem como propósito fomentar a investigação científica para a prevenção e cura das enfermidades renais e

ainda a prevenção e combate do sofrimento dos doentes com insuficiência renal crónica.

Na inauguração, o presidente da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), Isaltino Morais, considerou que se “este equipamento fosse inaugurado há 30 anos, seria uma coisa de outro mundo”, dadas as características do mesmo.

Para o autarca, este espaço vai “contribuir para melhorar a vida de muitos cidadãos”, dando resposta não só aos doentes de Oeiras, mas também aos dos concelhos vizinhos como Sintra, Cascais, Amadora ou Lisboa, demonstrando que é possível existir “mais coesão em toda a Área Metropolitana de Lisboa”.

Por outro lado, o presidente da CMO sublinhou que a escolha da FRP em instalar o novo centro de hemodiálise em Oeiras deve-se “à forma como nós encaramos a burocracia”. “Se a CMO não tivesse disponibilizado este terreno, com certeza que iriam bater a outra porta. Portanto, este centro tanto podia nascer aqui, como em Cascais, em Sintra ou na Amadora”, sustentou.

Dar condições a quem trabalha no concelho

Por isso, o espaço será uma mais valia para o concelho, e que se irá juntar a “muitos outros equipamentos inovadores que diferenciavam este território de outros”, disse Isaltino Morais.

Para o presidente, as inaugurações são importantes “para anunciar e divulgar” o trabalho “daqueles que colaboram connosco e produzem riqueza”. No entanto, lembrou que, para que estes trabalhadores estejam satisfeitos, é essencial que “tenham casa aqui perto”, lembrando os projetos em curso no âmbito da Habitação que vão permitir a construção de quase dois mil fogos em regime de renda apoiada e acessível, em todo o concelho.

“Estou na expectativa sobre o que vai agora acontecer com o novo Governo”, disse o presidente. Estes projetos representam um investimento do Plano de Recuperação e Resiliência de 40 milhões de euros. “Essas casas são destinadas a famílias carenciadas, mas também a famílias da classe média”, acrescentou Isaltino Morais, que salienta ainda que estas habitações podem ser atribuídas a quem “reside ou trabalha” no concelho de Oeiras. “O que nós desejamos é que os vossos colaboradores que venham trabalhar aqui estejam atentos ao que se passa na Câmara e se sintam cidadãos de Oeiras”.

Terreno cedido pela CMO

“Quanto maior for a integração aqui no território, mais felizes as pessoas podem ser”, frisou o presidente da CMO, que considera que a abertura de um espaço como este novo centro de hemodiálise contribui para a “transformação do território”. “São pessoas como vocês que transformam este país e cuidam de quem precisa, substituindo-se ao Estado tantas vezes”, concluiu Isaltino Morais.

A primeira pedra deste Centro de Tratamento foi lançada a 1 de junho de 2022. Para além da cédência do terreno, a autarquia de Oeiras apoiou ainda os custos associados à terraplanagem. A par dos tratamentos de hemodiálise, o espaço disponibilizará consultas gratuitas de nutrição, psicologia e serviço social.



Num mundo comandado por homens

Mulheres de Carnaxide e Queijas hom

O estatuto da mulher na sociedade contemporânea é um tema recorrente nos atuais debates sobre direitos humanos e igualdade de género. Mas é no Dia Internacional da Mulher que muitas vozes se levantam para exigir o fim da discriminação que afeta, ainda hoje, o sexo feminino, em diversos quadrantes. E, como diz Inigo Pereira, presidente da União de freguesias de Carnaxide e Queijas, “há ainda muito caminho a percorrer, mas as atitudes parecem estar a mudar”.



Cristiana Duarte, Rosário Pinto, Alexandra Tavares de Moura, Inigo Pereira, Filipa Laborinho, Isabel Ribeiro e Adosinda Pereira.

Consciente da importância das mulheres na sociedade, Inigo Pereira homenageou algumas das mulheres da freguesia, que se destacam pela sua vitalidade e trabalho em prol dos outros. Algumas delas foram também homenageadas pela campanha da Câmara Municipal de Oeiras, ‘Mulheres que Fazem a Diferença’.

Artesãs, engenheiras, psicólogas, deputada municipal, empresárias, professoras e dançarinas foram algumas das personalidades, no feminino, homenageadas pela União de Freguesias que, desta forma, quis realçar que a desigualdade de género é, sobretudo, uma questão de poder

num mundo cada vez mais comandado por homens.

O Dia Internacional da Mulher, instituído em 1975 é hoje comemorado em mais de 100 países, como um dia que celebra o papel e contributo da mulher na sociedade, as suas conquistas e ainda a necessária luta pelos seus direitos, onde continuam a ser discutidos temas como a igualdade de tratamento entre mulheres e homens, e a igualdade de oportunidades e de condições perante o trabalho.

Nos últimos 40 anos, o papel das mulheres mudou muito, em Portugal. Os exemplos são imensos. A campanha ‘Mulheres que Fazem a Diferença’,

lançada pela Câmara Municipal de Oeiras (CMO) no Dia da Mulher, pretende recordar o seu contributo para o desenvolvimento do concelho.

Esta campanha decorreu durante todo o mês de março nos canais oficiais da autarquia e foi lançada num encontro, com o mesmo nome, que aconteceu no Templo da Poesia, em Oeiras.

As homenageadas

Uma destas mulheres de destaque em Carnaxide é Maria de Lourdes Polainas, nascida a 01 de agosto de 1960, em Lisboa. Maria de Lourdes é Doutoranda em Ciências do Trabalho e,

atualmente, integra a Comissão Executiva da Universidade Sénior de Carnaxide e Queijas (USCQAL) há dois anos. Considera-se “uma pessoa de pessoas” e, por isso, lançou o projeto ‘Linhas com Amor’, que pretende ocupar os mais velhos através da produção de centenas de peças de enxoval para bebés e crianças, que são encaminhadas para diversas associações de apoio a famílias carenciadas. Segundo a mentora do ‘Linhas com Amor’, esta iniciativa pretende cuidar da saúde mental de cada uma das participantes e minimizar a solidão, uma vez que todas se encontram com um propósito comum. Atualmente, o pro-

jeto conta com duas madrinhas, dois padrinhos e uma Tia muito especial, e pretende, sobretudo, “ser Comunidade na Comunidade”.

Outra das homenageadas foi Adosinda Pereira, nascida a 15/04/1947, em Penamacor, concelho de Castelo Branco. Adosinda tem o 4º ano de escolaridade e os seus maiores interesses passam por fazer bijuteria nos tempos livres, mas também prestar apoio a munícipes da União de Freguesias em diversas situações, bem como a doentes crónicos.

A homenageada é presença assídua nas feiras e eventos da União de Freguesias, onde costuma vender artigos

**GRAVAÇÃO A LASER
NO INTERIOR DO CRISTAL**

PRÉMIOS PARA EVENTOS
TROFÉUS DESPORTIVOS
BRINDES PUBLICITÁRIOS
PEÇAS DE PRESTÍGIO
CRISTAL COM FOTO 2D & 3D

CORRISIEL
IMOBILIÁRIA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, LDA

Av. Tomás Ribeiro 81-A, Armazém 3
2790-464, Carnaxide
Tlf: +(351) 214 174 356
Tlm: +(351) 960 022 256
E-mail: comercial@contento.com.pt
www.contento.com.pt

Homenageadas pela União de Freguesias



Ana Barata



Suzana Nunes



Lurdes Polainas

de artesanato, contribuindo para a divulgação destas iniciativas.

Ana Cristina Barata, nascida a 22-09-1977, em Lisboa, licenciada em Política Social, trabalha, desde 2001, como assistente social, inicialmente em IP-SS's com intervenção em bairros municipais de Carnaxide ao abrigo dos Projetos "Luta Contra a Pobreza" e "Ser Criança". Mais tarde, passou a exercer funções em três autarquias locais do concelho de Oeiras, uma das quais a Junta de Freguesia de Queijas, desde 2006, e mais, tarde, na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, onde permanece desde 2013.

É uma entusiasta do trabalho em rede e procura desde sempre estabelecer parcerias interinstitucionais de cooperação. Ana Barata esteve na génese de vários projetos e metodologias de intervenção que ajudaram a desenvolver a Intervenção Social no concelho de Oeiras, tais como as ações "Queijas ComVida e "Carnaxide ComVida - Rastrear de Saúde", mas também Feiras Sociais; Campanhas como "Dá Nova Vida ao Teu Brinquedo" e "Animal Também Tem Natal", entre outros.

Cristiana Duarte, nascida a 29 de Outubro de 1961, em Lisboa, é mestre em Psicologia Clínica e neta de um dos três fundadores da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, António Duarte e filha de um Bombeiro e Músico da mesma Instituição, Aureliano Duarte, ambos da localidade de Linda-a-Pastora. Desde 2014, é presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Linda-a-Pastora. Para além desta causa, implementou vários projetos, tais como o NeuroIntervir (2017), um Núcleo de Psicologia que pretende prestar serviços à comunidade do concelho de Oeiras, tendo lançado a Escola de Música da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, que tem hoje 110 alunos inscritos, com idades compreendidas entre os quatro e os 70 anos.

Da área da Engenharia, temos Isabel Ribeiro, nascida a 27 Fevereiro 1963,

em Lourenço Marques (Moçambique). Isabel Ribeiro é mestre em Segurança ao Incêndio em Edifícios e foi uma das primeiras mulheres diretoras de obra em Portugal, cargo que ocupou durante mais de 7 anos na extinta Soares da Costa (1990-98), tendo sido uma das responsáveis pelas obras da Igreja de N.ª Sr.ª do Cabo e o lar adjacente. Pelo meio, teve a sua própria empresa de fiscalização e projetos, que fundou em 2006. Em 2021, cessou funções para se dedicar inteiramente à causa social. Desde 2014, é Secretária da Direção da Associação Família Global.

Isabel Ribeiro tem ainda no seu currículo obras emblemáticas como o edifício da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, as infraestruturas da Alta de Lisboa, 1ª fase de alargamento do IC19, a 1ª fase do Metro do Porto, a obra do novo estádio do Sporting, entre outras.

Outra mulher de destaque em Carnaxide e Queijas é Maria do Rosário Pinto, nascida em Anadia a 28/05/1950 e licenciada em Finanças pelo ISCEF em 1974. Foi uma das fundadoras da USCQAL, em 2013, juntamente com António Cavalheiro da Costa e o anterior presidente da UFCQ Jorge de Vilhena.

Destaque ainda para Alexandra Tavares de Moura, nascida a 12 de fevereiro de 1969. Atualmente, é deputada municipal em Oeiras e deputada à Assembleia da República. Mestre em Gestão de Recursos Humanos, pelo ISEG, desempenhou vários cargos públicos no concelho de Oeiras, entre os quais Membro da direção da Associação Cívica Oeiras Global, desde dezembro 2008, administradora da Parques Tejo (entre 2008 e 2009), e ainda vice-presidente da mesa da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Carnaxide, entre 2004 e 2008.

Suzana Nunes, natural de Carnaxide, é fundadora e diretora do Estúdio de Dança de Carnaxide, escola onde também leciona. Igualmente, foi ainda membro dos corpos gerentes do Clu-

be UNESCO de Educação Artística e diretora artística e coreógrafa da Ciranda Companhia de Dança. Mestre em Metodologias do Ensino da Dança, foi ainda uma das fundadoras da empresa Idealizarte. Como bailarina e coreógrafa, apresentou-se a nível nacional e internacional, onde se destaca a sua participação no Festival Encena Contemporânea (Madrid) e no Festival Frige (Edimburgo).

A campanha 'Mulheres que Fazem a Diferença', foi lançada num encontro que se realizou no dia 8 de março, no Templo da Poesia, em Oeiras. O objetivo foi assinalar o Dia Internacional da Mulher e destacar algumas mulheres que fizeram e fazem parte da história do concelho de Oeiras. Esta iniciativa contou com a participação

da vereadora com o pelouro da Igualdade de Género, Filipa Laborinho.

Tarefa difícil

A Olhares de Carnaxide e Queijas, a autarca salientou que esta iniciativa teve como objetivo "destacar as mulheres que trabalham na nossa comunidade" e dar-lhes "visibilidade". "O que se pretende é destacar um caminho que já foi feito, com a conquista de direitos", mas "também chamar a atenção que ainda há muito para fazer".

As homenageadas nesta campanha foram escolhidas pelos presidentes de cada uma das juntas de freguesia do concelho de Oeiras.

Segundo o presidente da UFCQ, Inigo Pereira, ao Olhares de Carnaxide

e Queijas, a escolha destas sete mulheres "foi uma tarefa difícil", uma vez que existem, no território das duas localidades, mais mulheres que merecem este destaque.

"A escolha foi porque elas distinguem-se nas suas áreas", reforçou o autarca, destacando ainda "o excelente trabalho" que estas homenageadas desenvolvem na comunidade de Carnaxide e Queijas. "O Dia da Mulher devia ser todos os dias, por vários motivos", prossegue Inigo Pereira, que realçou a atitude da Câmara de Oeiras de dar visibilidade ao Dia da Mulher. "É importante este destaque, porque elas realmente são o pilar da nossa sociedade e da nossa comunidade", sustenta ainda.

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

A DECO EM CARNAXIDE E QUEIJAS

- Informação sobre os seus direitos
- Resolução das suas reclamações
- Apoio na gestão do orçamento
- Renegociação das suas dívidas

Carnaxide
214 173 090 | 912 619 681

Queijas
214 174 833 | 969 821 112

social@ufcq.pt

Venha ter connosco!
1ª Sexta-feira de cada mês
Carnaxide: 5 Abril | 14h00 - 17h30
Queijas: 3 Maio | 9h30 - 12h30

DECO
SEMPRE CONSIGO



Heróis com Capa promove a leitura e economia circular no mercado de Carnaxide

O Mercado de Carnaxide tem agora 'Heróis com Capa', um projeto onde as pessoas podem adquirir livros, de vários géneros literários, a preços simbólicos, cuja verba reverte para instituições de solidariedade. Esta iniciativa 'transformou-se' num sucesso junto da comunidade de Carnaxide.

Todos os sábados, entre as 15h00 e as 19h00, o Mercado de Carnaxide recebe o projeto 'Heróis com Capa', que permite a compra, a preços simbólicos, de livros de vários géneros literários. O espaço abriu ao público no início de janeiro e conta com cinco "madrinhas" (voluntárias) que, semanalmente, se juntam para receber o público. A verba obtida com a venda dos livros reverte, na totalidade para instituições de cariz social, selecionadas pelas responsáveis do projeto. "Neste mês de março, o dinheiro irá para a União Zoófila", conta ao Olhares de Carnaxide e Queijas Alexandra Infante, uma das "madrinhas" do projeto, que já existe há dois anos. Os 'Heróis com Capa' funcionam no Mercado de Carnaxide, após uma passagem por Linda-a-Velha e Miraflores. "Este projeto surge de um amor pelos livros e pela literatura", explica Alexandra, que foi desafiada por uma amiga, a Sofia Gonçalves, a juntar-se a esta iniciativa, juntamente com mais "quatro amigas". A ideia deste projeto é "promover a leitura e a economia circular". A Heróis com Capa aceita doações de livros usados, excepto livros escolares, dicionários e enciclopédias. As entregas são realizadas aos sábados, durante o horário de funcionamento desta livraria solidária.

Os preços variam entre um euro e os cinco euros, e os mais vendidos são os romances, revela Alexandra Infante, acrescentando que esta livraria solidária vende obras para todas as idades e gostos, incluindo livros em língua estrangeira.

No espaço, há um quadro em cortiça, onde os leitores podem fazer pedidos de livros. Assim que as obras chegam, as voluntárias entram em contacto a avisar que o livro pretendido já está disponível na 'Heróis com Capa'.

Todas as semanas são vendidos à volta de 100 livros. "Agradecemos tudo o que seja doações", frisa Alexandra, que acrescenta que os livros doados em mau estado seguem para o Banco Alimentar, que faz reciclagem dos mesmos, trocando-os por alimentos.

O balanço destes dois meses de atividade no Mercado de Carnaxide "é muito bom", adianta a madrinha dos 'Heróis com Capa'. "Fomos muito bem-recebidas", recorda, destacando o apoio "da Câmara de Oeiras e da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas".

"A comunidade de Carnaxide aderiu ao projeto", e tem vindo em massa à livraria, disse ainda Alexandra Infante, que se mostra satisfeita com esta adesão. Grande parte são "moradores e alunos da Universidade Sénior", salienta. Os livros estão organizados por categorias, para que seja mais fácil a escolha. Os preços estão assinalados em cada exemplar, através de uma bolinha colorida que corresponde a um determinado preço.

Há ainda à venda livros em que o comprador não conhece o seu conteúdo, sendo uma espécie de "encontro às cegas". Esta ideia, conta Alexandra Infante, tem sido um sucesso e são vários os leitores que arriscam e escolhem um livro "às cegas" para levar e descobrir em casa.

Carnaxide Market apoia artesãos locais

O Carnaxide Market, que se realiza todos os segundos sábados do mês, no Mercado Municipal de Carnaxide, junta iguarias, produtos alimentares e artesanato e tem como objetivo promover o trabalho dos artesãos locais e dinamizar o Mercado de Carnaxide.

Ao segundo sábado de cada mês, o Mercado Municipal de Carnaxide recebe o Carnaxide Market, uma iniciativa dinamizada pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) e que permite aos visitantes encontrar iguarias alimentares e artesanato. Este encontro realiza-se entre as 10h00 e as 16h00.

Olhares de Carnaxide e Queijas visitou o certame e conversou com alguns participantes nesta iniciativa. Maria Silva, artesã da Sweet Smelling, que vende artigos de gesso perfumado, conta que, para além de Carnaxide, costuma marcar presença em outros mercados do concelho de Oeiras.

Na sua opinião, este tipo de iniciativas é importante para promover e divulgar o comércio local. Já Liliana e António, que vendem produtos tricotados à mão, sob a marca Handmade By Lyzz, contam que é a primeira vez que estão no Carnaxide Market, com o objetivo de divulgar os seus produtos. "Vimos o post no Facebook e decidimos inscrever-nos", conta Liliana, que costuma participar noutras feiras semelhantes em localidades como Rio de Mouro ou Agualva. Considera ainda que este tipo de iniciativas é importante para apoiar os pequenos artesãos, que fazem os artigos nas horas vagas.

José Venceslau, que faz artigos em pele, queixa-se da fraca afluência ao Carnaxide Market, e conta que foi convidado pela UFCQ a integrar o conjunto de artesãos que participam nesta iniciativa. 'Coisas do Lau' é o nome que deu à

sua marca. Para além do Carnaxide Market, também costuma estar presente no Centro Cívico de Carnaxide.

Elisabete Antunes é presença assídua no Mercado de Carnaxide, pois dinamiza a banca da Sol Fraterno, que vende produtos em segunda mão. Como também faz artigos à mão, tais como gorros ou cachecóis tricotados, aproveita a realização do Carnaxide Market para promover os seus produtos.

Elisabete Antunes também vende estes artigos no Facebook, através da página 'Ideias da Avó Beka', e pede uma maior divulgação desta iniciativa, pois considera que existe uma fraca adesão do público a este evento, devido à pouca divulgação do mesmo.

Para além do Carnaxide Market, a UFCQ promove ainda o Queijas Market, que acontece nos mesmos moldes, no Mercado de Queijas, no último sábado de cada mês.



APP OEIRAS MOVE

Em Oeiras, o futuro Move de forma eficiente, sustentável e centrado nas pessoas



- ☉ Pague o estacionamento
- ☉ Aceda à rede de bikesharing
- ☉ E, em breve, muito mais!



descarregue já

PARQUES
TEJO

Juntos movemos Oeiras!

Admite-se Comercial / Secretária

Edições impressas e On-line



Data de início da formação (remunerada) : 15 a 30 abril

Envie a sua candidatura para: olharoeiras@olharesdelisboa.pt

Fomentar o gosto pela música é objetivo da Tutti Appassionati

A Tutti Appassionati nasceu em Carnaxide em 2016, após uma longa passagem por Benfica, no concelho de Lisboa. A polaca Bogumila Burfin é a responsável por esta escola de música, que acolhe 30 alunos, dos seis aos 70 anos.

Tutti Appassionati significa, em Italiano, ‘todos apaixonados’ e é isso que Bogumila Burfin, proprietária da escola com o mesmo nome, localizada em Carnaxide, quer fazer com os seus 30 alunos, dos seis anos aos 70: apaixoná-los pela música.

Após uma longa passagem por Benfica, Lisboa, Tutti Appassionati instalou-se, desde 2016, na Av. Edmundo Lima Bastos, em Carnaxide, para fomentar o gosto pela música, ministrando aulas de violino, piano e guitarra clássica, assim como de formação musical e de orquestra.

As aulas realizam-se de acordo com a disponibilidade e vontade dos alunos, e as mensalidades rondam os 100 euros. Todas as aulas são personalizadas e ajustadas à velocidade de cada aluno.

Bogumila é polaca e vive em Portugal há mais de 30 anos. A sua formação é em música, tendo passado por várias orquestras, entre as quais a Orquestra de São Carlos e a Orquestra Metropolitana, entre outras. “Quando cheguei a Portugal, havia a barreira da língua”, recorda a responsável da Tutti Appassionati, e, por esse motivo, teve que ir primeiro para uma orquestra, antes de dar aulas de música, algo que era o seu grande sonho.

Na sua opinião, a formação musical é importante para aprender a alcançar objetivos. No caso das crianças, torna-se ainda mais relevante para elas “desanuviarem” da escola e dos deveres académicos. “Costumo dizer aos meus alunos: ‘esta não é a segunda escola, é a tua casa da música’”, salienta a professora, que, desenvolve também jogos didáticos relacionados com a temática musical.

“As crianças andam sobrecarregadas da escola, e por isso, quero promover um espaço onde elas possam também brincar”, refere Bogumila, acrescentando que as aulas podem ir desde 30 a 60 minutos, algo que é escolhido pelo aluno em função das suas possibilidades e necessidades.

A Tutti Appassionati recebe alunos de Carnaxide, mas também de concelhos limítrofes como Lisboa ou Cascais. A escolha de Carnaxide deveu-se às acessibilidades e proximidade a estes concelhos. Para além das aulas, a Tutti Appassionati também promove iniciativas culturais. A 20 de abril, os alunos vão dar um concerto de música erudita, no Auditório dos Salesianos de Manique, em Cascais, totalmente gratuito, colocando em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas e, ao mesmo tempo, prepararem-se para a pressão de uma atuação ao vivo.



JÁ PENSOU FAZER UM CHECK-UP FINANCEIRO?



Analizamos os Seus Créditos de forma a Reduzir as Suas Prestações Mensais!

- Crédito Habitação
- Transferência de Crédito Habitação
- Reforço de Capital
- Financiamento para Obras e Construção
- Crédito Pessoal, Crédito Automóvel
- Cartão de Crédito
- Consolidação de Créditos

CASO REAL

Transferência de Crédito Habitação + Consolidação

ANTES PAGAVA 1428.75€/mês

POUPANÇA MENSAL

AGORA PAGA 736.34€/mês

692.41€

PEÇA A SUA ANÁLISE E COMECE A POUPAR!

Serviço totalmente gratuito, entre em contacto ou venha visitar-nos.

 (+351) 933 596 095 | 216 060 159 | 220 739 144
(Chamadas para rede móvel e fixa nacional)

Carnaxide

Vila Nova de Gaia

DS Intermediários de Crédito Carnaxide & V.N. Gaia

Av. Edmundo Lima Bastos, nº13 B 2790-484 Carnaxide
Rua de Moçambique, nº28 4430-145 V.N. Gaia

A DS Intermediários de Crédito é uma empresa de capital aberto, inscrita no Registo Nacional das Atividades, com o número de identificação 509020700. A DS Intermediários de Crédito é uma empresa de capital aberto, inscrita no Registo Nacional das Atividades, com o número de identificação 509020700. A DS Intermediários de Crédito é uma empresa de capital aberto, inscrita no Registo Nacional das Atividades, com o número de identificação 509020700.

NOVA
MEDIACÃO IMOBILIÁRIA

Tem um Imóvel para Venda?
Procura arrendar ou comprar casa?
Gostava de Saber o Valor do Seu Imóvel?



NOVA
OFERTA

Apresente este vale e receba:

- Valor da Escritura para clientes compradores
- Avaliação do Imóvel e Certificado Energético para clientes vendedores

*Oferta válida até 31/12/2024, mediante apresentação deste voucher

 (+351) 967 343 684 | 216 060 159
(Chamadas para rede móvel e fixa nacional)

Estamos a Recrutar!

Venha fazer parte da nossa experiente equipa com ganhos acima da média!

geral@novaimobiliariacarnaxide.pt

AMI 12678 | Avenida Edmundo Lima Bastos Nº13B Carnaxide



Família Global reabre clínica dentária

A instituição de solidariedade social Família Global, a apoiar a população carenciada da Outurela e Barronhos desde 1998, vai reabrir a clínica dentária social em abril.

A associação Família Global prepara-se para reabrir, em abril, a sua clínica dentária social, que está encerrada desde o início da pandemia da Covid-19. Para além deste serviço, a instituição dispõe de uma clínica de oftalmologia e dá ajuda alimentar a 165 famílias da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

A Família Global é uma instituição sem fins lucrativos sediada na Outurela, na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, fundada em 1998, por Vanda Lourenço, para suprimir as carências da população daquele bairro. Ao Olhares de Carnaxide e Queijas, Bruno Ribeiro, tesoureiro desta organização e filho da fundadora, explica que a Família Global surgiu “quando a mãe começou a participar nas associações de pais de Carnaxide e apercebeu-se das graves carências que existiam”. Na época, havia muitos bairros de barracas em Carnaxide, nomeadamente na Outurela e no Alto dos Barronhos.

“Na altura, a maioria das pessoas carenciadas não tinham Segurança Social, nem acesso à saúde”, lembra a secretária da direção da Família Global, Isabel Ribeiro.

A associação oferece as valências de creche e apoio domiciliário, apoiando 16 crianças (entre os três e os 36 meses) e 38 utentes, respetivamente. Na área social, fornece cabazes alimentares semanais e mensais a 165 famílias carenciadas, e medicação - em parceria com as farmácias Central e Maria, ambas em Carnaxide, que oferecem os medicamentos.

Dispõe ainda de uma clínica de oftalmologia e outra dedicada à saúde oral e que vai reabrir em abril, após ter estado encerrada devido à pandemia da Covid-19. Estas clínicas destinam-se aos beneficiários apoiados pela Família Global, mas também aos residentes nos bairros da Outurela, Portela e Barronhos, que se encontrem em situação de carência, devendo, para tal, comprovar esta situação.

Estas respostas surgiram no âmbito do Projeto Esperança, criado nos anos 90, para apoiar as famílias que não tinham Serviço Nacional de Saúde. Atualmente, recorrem a voluntários e a protocolos com parceiros locais para a sua dinamização. No caso da oftalmologia, as consultas e os óculos são fornecidas pela Proóptica e Prólente, clínicas sediadas em Linda-a-Velha. De acordo com Isabel Ribeiro, “tem havido um aumento substancial” de pedidos de apoio.

A Família Global conta com cerca de 50 sócios e recebe, mensalmente, um apoio financeiro da Segurança Social, destinado à manutenção das valências de creche e apoio domiciliário, e também apoios pontuais da Câmara Municipal de Oeiras.

Um dos grandes objetivos da Família Global é mudar-se para novas instalações, há muito prometidas pela autarquia. O futuro edifício sede,

que deverá ser entregue em 2026, fica junto às atuais instalações e vai permitir aumentar e melhorar a resposta social deste projeto, alargando a valência de creche para 41 crianças e acolher mais utentes no apoio domiciliário.

O novo edifício sede permitirá “a criação de um centro de dia, com capacidade para 30 utentes”, explica Isabel Ribeiro.

Atualmente, existem 18 pessoas nos corpos sociais da Família Global, que é liderada por Carlos Ribeiro. “Até à pandemia, não tinha noção do nosso impacto”, recorda a secretária da Família Global, salientando que, nessa época, a associação foi fundamental para dar respostas a quem tinha sofrido com as consequências da Covid-19. “Temos um papel muito, muito importante aqui nesta população, sublinha ainda, acrescentando que a Família Global foi uma das primeiras associações de apoio social naquela comunidade.




MOBILIÁRIO e EQUIPAMENTO

DESIGN
interiores / produto

PRODUÇÃO
mobiliário / expositores / sinalética

EXPOSIÇÃO
VENDAS

Av. Tomás Ribeiro 81-A
2790-464 Carnaxide
PORTUGAL
+(351) 214 253 180 / 1 / 2
comercial@todomovel.pt

www.todomovel.pt

Fashion Kids Universe
Roupa de Criança dos 0-14

 R. Manuel Teixeira Gomes 25A
2790-015 Carnaxide

 932 114 780

 @fashi_onkidsuniverse

 Fashion Kids universe

 fashionkidsu@gmail.com



Refood vai abrir polo de distribuição no mercado de Carnaxide

A Refood Carnaxide dá resposta alimentar a cerca de 50 agregados familiares em toda a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ). No último ano, adiantou o responsável da instituição ao Olhares de Carnaxide e Queijas, houve um aumento do número de pedidos e, por isso, está prevista a abertura de um novo polo de distribuição, no Mercado de Carnaxide.

A Refood Carnaxide, fundada em 2016, dá resposta a cerca de 50 agregados familiares carenciados de toda a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ), evitando o desperdício alimentar através da recolha do excedente produzido pelos estabelecimentos da freguesia. Mas, devido ao aumento de famílias carenciadas, a Refood tenciona abrir um novo polo no Mercado de Carnaxide. Cerca de 150 voluntários, organizados em dois turnos (um de tarde e outro à noite), executam várias tarefas dentro da instituição: desde a recolha à distribuição dos alimentos. Todos trabalham um dia por semana, durante duas horas, consoante a sua disponibilidade horária. O importante é garantir que existe resposta durante os sete dias da semana. A partir das seis da tarde, a equipa prepara as refeições que serão entregues às famílias. A Refood garante uma refeição por dia e cada uma delas é adaptada às necessidades alimentares de cada um dos agregados. Todos os dias, a instituição fornece cerca de 200 refeições, mais “um bocadinho em relação ao ano passado”, adiantou o responsável da Refood, Luís Moura. Entre 2023 e 2024, a instituição passou a

ajudar mais 40 pessoas. “Nós temos vindo sempre a crescer, somos o único núcleo do país com dois postos de distribuição”, revela Luís Moura. Estes polos funcionam em Queijas e na Outurela e, entre março e abril, a Refood prevê abrir um terceiro posto no Mercado de Carnaxide. “Queremos chegar a outro tipo de beneficiários”, sustenta o responsável, frisando que, ao contrário da Outurela, os beneficiários de Carnaxide “são uma comunidade mais idosa, que vive sozinha, e que a reforma não é suficiente” para fazerem face às despesas. No caso da Outurela, os beneficiários são, essencialmente, famílias numerosas e pessoas desempregadas. Luís Moura fala ainda de uma “pobreza envergonhada” que existe em Carnaxide. Por ano, a Refood Carnaxide recolhe cerca de 25 toneladas de alimentos, o que corresponde a “duas toneladas” por mês. As recolhas são efetuadas em supermercados, hipermercados e restaurantes da freguesia. “Antes da pandemia, tínhamos muito mais fontes de alimentos. Quando se deu a pandemia, grande parte dos restaurantes fechou”. “Portanto, tivemos um período de adaptação”, recordou Luís Moura, frisando que os supermer-



cados, nessa época, “começaram a estar atentos” e começaram a participar nessa recolha. No total, existem 30 pontos de recolha em toda a freguesia. Para além dos beneficiários diretos, a Refood conta ainda com beneficiários indiretos, ou seja, “as associações que cá vêm buscar comida para distribuir a outras pessoas”. Uma das principais dificuldades da Refood passa por ser uma instituição “100% voluntária”, sem quaisquer apoios financeiros. “A única coisa que temos, por parte da autarquia, são as instalações”. Para fazer face às despesas diárias, esta instituição promove eventos que servem para angariar dinheiro para a sua atividade, como por exemplo, almoços e jantares solidários, concertos, entre outras iniciativas. “Acabamos por ter entre 400 e 500 euros de gastos mensais”, adianta o responsável, sublinhando que a maioria dos gastos se relaciona com o consumo de água e de luz.

Sobre a importância desta instituição na comunidade, Luís Moura ressalva que “são 25 toneladas de alimentos que não vão para o lixo e que não têm de ser tratados pelos serviços municipalizados”. A par disso, é fundamental para diminuir a fome das famílias carenciadas da UFCQ. “Se nós não existíssemos, alguém teria que se preocupar com a alimentação deles e confesso que tenho alguma dificuldade, muitas vezes, em perceber como é que isso poderia ser feito”, ressalva. A Refood Carnaxide é um dos 65 núcleos que integram a Refood em todo o país e um dos dois que existem no concelho de Oeiras, tendo surgido em 2016 através da filha de Luís Moura e outra jovem, que faziam voluntariado na Refood de Alfragide. “Pegámos nos meus amigos, nos amigos dela, nos amigos dos amigos dela e criámos um grupo de Pioneiros”, recordou o responsável, que integra ainda a direção da Refood nacional.

JUNTE-SE A ESTA GRANDE FAMÍLIA!

USC QAL
UNIVERSIDADE SÉNIOR DE CARNAXIDE E QUEIJAS
APRENDIZAGEM E LAZER

INSCRIÇÕES ABERTAS

MAIS INFORMAÇÕES
USCQAL.PT | 214 173 090

OEIRAS VALLEY
PORTUGAL
MUNICÍPIO DE OEIRAS

UNião de Freguesias CARNAXIDE QUEIJAS
Juntos para ir

Aos 48 anos, a Associação Lupeca trabalha para a comunidade

A Lupeca (Luta Pela Casa) celebrou 48 anos a 24 de fevereiro. Atualmente, a associação é presidida por Paula Nel, uma “filha” do bairro que decidiu assumir o cargo para poder dar continuidade à atividade da organização.

No passado dia 24 de fevereiro, a Associação de Moradores Lupeca (Luta Pela Casa) comemorou 48 anos de existência. Nascida a partir de uma luta de cinco pessoas por melhores condições habitacionais, afirma-se, nos nossos dias, como uma associação cultural. Todos os meses realizam eventos, abertos à comunidade de Carnaxide e Queijas. Colaboram ainda com outras entidades locais, como é o caso da Sol Fraterno, Associação de Moradores 18 de Maio, e os Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora. “Nós ajudamo-nos uns aos outros. Fazemos entrega de cabazes e recolha de alimentos”, em parceria com a Sol Fraterno, explica Paula Nel, defendendo que, no caso das outras duas instituições, esta parceria desenvolve-se mais ao nível cultural. “Temos um projeto para reativar as Marchas Populares”, revela a dirigente, que espera que esta iniciativa seja já uma realidade para o ano.

“A Lupeca surgiu a partir de um movimento de cinco pessoas”, explica a presidente da organização, Paula Nel, reforçando que, nessa altura, o principal objetivo da Lupeca era a reivindicação por melhores condições habitacionais. “As casas foram construídas ao abrigo do processo SAAL [Serviço de Apoio Ambulatório Local], logo após o 25 de abril, e através do qual as pessoas podiam escolher a casa onde vinham morar”, recorda a dirigente, que é uma filha do bairro e que acompanhou, de perto, esta luta. A Lupeca tem um orçamento anual a rondar os 50 mil euros, proveniente dos eventos organizados pela coletividade, mas também do arrendamento do restaurante e das quotizações dos cerca de 300 sócios da instituição. Cada sócio paga seis euros anuais, ou seja, 50 centimos por mês, explica Paula Nel, que faz um balanço positivo daquele que já é o seu terceiro mandato. “Sempre tive uma ligação a



isto e houve uma altura que ninguém queria assumir o lugar. Fiz uma equipa e acho que temos aqui um projeto giro”, explica a dirigente, socióloga de profissão. Alguns objetivos para o atual mandato, que começou em janeiro deste ano, passam por promover e melhorar a oferta cultural da Lupeca. Sobre o trabalho da instituição, Paula Nel faz também “um balanço positivo”. “Isso nota-se nos eventos que fazemos, temos cada vez mais gente, cada vez mais sócios, é um balanço superpositivo”. Na sua opinião, este tipo de asso-

ciações “contribui para o não isolamento social. Convidamos as pessoas a virem, a divertirem-se a darem-se umas com as outras”. A Associação de Moradores Lupeca conta com apoios pontuais da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, com quem existe uma relação estreita. “O presidente Inigo Pereira é uma pessoa com muitos valores, estando próximo das pessoas e das associações”, reconhece Paula Nel, que classifica ainda a Lupeca como “um bairro diferente dos outros, onde as pessoas cuidam do local onde moram”.

RESTAURANTE O VOLUNTÁRIO

TODOS OS DIAS GRELHADOS NO CARVÃO PEIXE E CARNE

MENUS ESPECIAIS PARA GRUPOS

SALA PARA EVENTOS

Aberto das 8h às 22h de segunda a sábado

Rua Manuel Teixeira Gomes, 31
Edifício Bombeiros de Carnaxide
96 755 70 59 - 21 247 29 07

Linda-a-Pastora Sporting Clube continua a somar medalhas

O Linda-a-Pastora Sporting Clube continua a somar vitórias. Em março, no Campeonato Regional de Corta Mato Curto, da Associação de Atletismo de Lisboa, os seus 53 atletas, conquistaram oito títulos. Em fevereiro, o LPSC esteve nos Campeonatos Nacionais de Pista Coberta, em Pombal, com 10 atletas que conquistaram 11 medalhas e o título de Campeão Nacional na modalidade estafeta mista.

O Linda-a-Pastora Sporting Clube (LPSC) esteve representado por 53 atletas no Campeonato Regional de Corta Mato Curto da Associação de Atletismo de Lisboa, que se realizou em Queluz no dia 9 de março, tendo colocado oito participantes no pódio e conquistas coletivas em ambos os géneros. Assim, sagraram-se campeãs regionais Marina Domingos (F40) e Isabel Lino (F75), a que se junta a vice-campeã regional Ana Frutuoso (F50). Nos homens, destaque para Santiago Nogueira (Benjamin A), que conseguiu a terceira posição do pódio e o campeão regional Arménio Patrício (M80). O clube conquistou ainda várias medalhas de prata, graças aos vice-campeões regionais André Corvo (M40), Almiro Feijão (M65), e Carlos Marques (M85). No dia 3 de março, o LPSC esteve nos Campeonatos Regionais de cinco mil e dez mil metros de pista, no Centro de Alto Rendimento do Jamor. Entretanto, 10 atletas do LPSC, quatro mulheres e seis homens, estiveram nos Campeonatos Nacionais de Pista Coberta, que se realizou nos dias 24 e 25 de fevereiro. No total, conquistaram 11 medalhas, nove individuais e duas coletivas e dois títulos de campeão nacio-

nal nos 200 metros, conquistados pelos atletas Carlos Marques (escalão V85) e Gonçalo Ferraz (escalão V40), em Triplo Salto. Por outro lado, o LPSC conquistou o título de Campeão Nacional, na modali-

dade estafeta mista de 4X200 metros no escalão de V40. Aqui, as vencedoras foram Sónia Sequeira (F45, 3ª classificada em 60 metros barreiras) e Ana Guerra (F55, vice-campeã nacional no Salto em Altura e no Lançamento do Peso). Nos

homens, destaque ainda para Gonçalo Ferraz (V40, vice-campeão nacional no Salto em Comprimento e terceiro classificado no Salto à Vara e Salto em Altura) e João Neves (V45, terceiro classificado no Triplo Salto).

Por fim, e para além desta competição, o LPSC participou no Grande Prémio de Atletismo da Lage. Esta prova contava para o 41.º Troféu CMO - Corrida das Localidades, e o clube ficou em segundo lugar na classificação coletiva.



JÁ TENS O TEU?

PASSAPORTE + DESPORTISTA

Participa em atividades desportivas, carimba o teu passaporte e acumula pontos para ganhar prémios fantásticos!

Pede mais informações:
passaporte@oeirasviva.pt

SIGA-NOS
www.oeirasviva.pt

HORA VIVA

Nadar por 1€?

Em Oeiras é possível

Conheça os horários disponíveis

PISCINAS MUNICIPAIS

BARCARENA | LINDA-A-VELHA | OUTURELA-PORTELA

DAMOS RITMO À VIDA

SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO JURÍDICO GRATUITO À POPULAÇÃO * MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA

SEDE EM CARNAXIDE QUINTAS-FEIRAS DAS 15H00 ÀS 17H00
 TEL: 214 173 090/214 176 572 | EMAIL: ATENDIMENTOCARNAXIDE@UF-CARNAXIDE-QUEIJAS.PT

DELEGAÇÃO QUEIJAS SEXTAS-FEIRAS DAS 15H00 ÀS 17H00
 TEL: 214 174 833 | EMAIL: ATENDIMENTO.GERAL.QUEIJAS@UF-CARNAXIDE-QUEIJAS.PT

- ✓ DIREITO DA FAMÍLIA
- ✓ DIREITO DE TRABALHO
- ✓ DIREITO DAS COISAS
- ✓ PROCESSOS DE CONTRA-ORDENAÇÃO
- ✓ E OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO CIDADÃO

JOÃO ABEL MANTA *LIVRE*

EXPOSIÇÃO
PALÁCIO ANJOS
ALGÉS

06 ABR
20 DEZ

OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL | MUNICÍPIO OEIRAS

OEIRAS
CULTURA

25
ABRIL
OEIRAS, 50 ANOS DE MONARCA

O POVO
É QUEM
MAIS
ORDENA
50 ANOS - 25 DE ABRIL
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

